



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UniGOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA

**FACETAS DE RESINA EM PACIENTES COM BRUXISMO: REVISÃO DE
LITERATURA**

Jessica Mendes Marques
Vitoria Pimentel De Souza
Stefhany Carlyne Fernandes Bueno

Orientadora: Prof^a. Dra. Maysa Magalhães Vaz

Trindade-GO
2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES - UniGOYAZES
CURSO DE CURSO DE ODONTOLOGIA

**FACETAS DE RESINA EM PACIENTES COM BRUXISMO: REVISÃO DE
LITERATURA**

Jessica Mendes Marques
Vitoria Pimentel De Souza
Stefhany Carolyne Fernandes Bueno

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitário Goyazes como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Prof^a. Dra. Maysa Magalhães Vaz

Trindade - GO
2023

Jessica Mendes Marques
Vitoria Pimentel De Souza
Stefhany Carlyne Fernandes Bueno

FACETAS DE RESINA EM PACIENTES COM BRUXISMO: Revisão de Literatura

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitário Goyazes como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Odontologia, aprovado pela
seguinte banca examinadora:

Profa. Dra. Maysa Magalhães Vaz (Orientadora)
Centro Universitário Goyazes - UniGOYAZES

Prof. Dr. Marcos Vinícius Moraes (Membro Interno)
Centro Universitário Goyazes - UniGOYAZES

Prof. Dr. Tawan Manze Santana (membro externo)
HUGOL – Goiânia - Goiás

Prof. Dr. Ricardo José de Souza Pinheiro Júnior (membro suplente)
Centro Universitário Goyazes – UniGOYAZES

Trindade - GO
12/06/2023

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus por ter nos permitido chegar até aqui, mesmo com todos os contratempos vivenciados com a chegada da pandemia, que forçou a virtualização em massa do sistema educacional e, conseqüentemente, nos obrigou a descobrir novas formas de aprendizado.

Agradecemos aos meus pais que são o nosso porto seguro e nossa maior torcida para que sejamos profissionais realizadas.

Um agradecimento especial a nossa orientadora Professora Doutora Maysa Magalhães Vaz, que nos auxiliou de todas as maneiras possíveis, com novas ideias, sugestões enriquecedoras, as quais muito contribuíram para a realização deste trabalho acadêmico.

Agradecer aos nossos professores que com muita sabedoria e paciência conduziram brilhantemente as aulas, sempre nos motivando a buscar mais conhecimento.

SUMÁRIO

RESUMO.....	05
ABSTRACT.....	06
INTRODUÇÃO	07
METODOLOGIA.....	08
RESULTADOS.....	09
DISCUSSÃO.....	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

FACETAS DE RESINA EM PACIENTES COM BRUXISMO: REVISÃO DE LITERATURA

Jessica Mendes Marques¹; Vitoria Pimentel De Souza¹; Stefhany Carolyne Fernandes Bueno¹; Maysa Magalhães Vaz²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O bruxismo é uma atividade parafuncional relacionada ao apertar ou ranger dos dentes e o desgaste dentário pode ser consequência do bruxismo do sono (BS). O manejo do desgaste dentário severo devido ao bruxismo é uma situação desafiadora devido à quantidade reduzida comum de estrutura dentária remanescente e perda da dimensão vertical da oclusão. A justificativa para o planejamento da reabilitação oral de pacientes com bruxismo que apresentam desgaste dentário severo deve se basear em abordagens baseadas em evidências. **OBJETIVO:** compreender, por meio de uma revisão da literatura, a eficácia e benefícios das facetas de resina em pacientes com bruxismo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo revisão bibliográfica, exploratório realizado por meio de uma revisão de literatura. Foram utilizadas as seguintes bases de dados virtuais em saúde: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo), no período de 2013 a 2023. **RESULTADOS:** Os resultados do estudo demonstraram que facetas de resina são uma opção de tratamento previsível que oferece excelentes resultados, reconhecendo um maior risco de falha em pacientes com atividade de bruxismo, mas também pode ser eficaz e ter durabilidade. Portanto, pode sofrer algum tipo de desgaste, indicando o uso de placas oclusais e também pacientes com problemas de bruxismo severo, pode passar por manutenção para repolimento superficial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, concluímos que facetas de resina composta direta ou indireta, associadas ao uso de placa oclusal demonstraram ser uma opção eficaz para a reabilitação de pacientes com bruxismo.

Palavras-chave: Odontologia, Paciente, Bruxismo, Facetas Dentárias, Resina, Estética.

¹ Acadêmicas do Curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes - UniGOYAZES.

² Orientadora, Docente Doutora do curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes UniGOYAZES.

RESIN FACETS IN PATIENTS WITH BRUXISM: LITERATURE REVIEW

Jessica Mendes Marques¹; Vitoria Pimentel De Souza¹; Stefhany Carolyne
Fernandes Bueno¹; Maysa Magalhães Vaz²

ABSTRACT

INTRODUCTION: Bruxism is a parafunctional activity related to teeth clenching or grinding and tooth wear can be a consequence of sleep bruxism (BS). Management of severe tooth wear due to bruxism is a challenging situation due to the common reduced amount of remaining tooth structure and loss of vertical dimension of occlusion. The rationale for planning the oral rehabilitation of patients with bruxism who have severe tooth wear must be based on evidence-based approaches. **OBJECTIVE:** to understand, through a literature review, the efficacy and benefits of resin veneers in patients with bruxism. **METHODOLOGY:** This is a literature review, exploratory study carried out through a literature review. The following virtual health databases were used: Virtual Health Library (BVS), National Library of Medicine (PubMed) and Scientific Electronic Library Online (SciELO), from 2013 to 2023. **RESULTS:** The study results showed that Resin veneers are a predictable treatment option that offers excellent results, recognizing a higher risk of failure in patients with bruxism activity, but can also be effective and durable. Therefore, it may suffer some type of wear, indicating the use of occlusal splints and also patients with severe bruxism problems, may undergo maintenance for surface repolishing. **FINAL CONSIDERATIONS:** Given the above, we conclude that direct, indirect or composite resin veneers, associated with the use of an occlusal splint, proved to be an effective option for the rehabilitation of patients with bruxism.

Keywords: Dentistry, Patient, Bruxism, Veneers, Resin, Aesthetics.

¹ Acadêmicas do Curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes - UniGOYAZES.

² Orientadora, Docente Doutora do curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes UniGOYAZES.

INTRODUÇÃO

Um belo sorriso e uma estética facial harmônica são atributos que contribuem para o bem-estar de qualquer paciente. A estética do sorriso está relacionada à forma, textura, cor e alinhamento dos dentes anteriores, bem como aos tecidos moles intraorais, lábios e estética facial. Um importante objetivo de um tratamento estético é que o resultado final seja o mais próximo possível das expectativas do paciente, melhorando sua estética facial e sorriso (PONTES GARCIA *et al.*, 2018).

O bruxismo é uma atividade parafuncional relacionada ao apertar ou ranger dos dentes e o desgaste dentário pode ser consequência do bruxismo do sono (BS). O manejo do desgaste dentário severo devido ao bruxismo é uma situação desafiadora devido à quantidade reduzida comum de estrutura dentária remanescente e perda da dimensão vertical da oclusão. A justificativa para o planejamento da reabilitação oral de pacientes com bruxismo que apresentam desgaste dentário severo deve se basear em abordagens baseadas em evidências. Muitos pacientes não sabem que rangem os dentes durante o sono. Nesse contexto, o cirurgião-dentista tem papel importante no diagnóstico precoce e no manejo do bruxismo, a fim de prevenir danos graves à estrutura dentária (LOBBEZOO *et al.*, 2013).

Bruxismo é um termo que engloba uma gama de apresentações de atividade muscular rítmica e repetitiva. Para muitos, isso não é um problema significativo, mas para alguns, esse comportamento leva a um impacto substancial e a danos nos tecidos que podem ser significativos, comprometendo a função e a qualidade de vida.

Em pacientes com bruxismo, uma consequência importante pode ser o desgaste dentário. O manejo do desgaste dentário severo devido ao bruxismo é uma situação desafiadora devido à quantidade reduzida comum de estrutura dentária remanescente e perda da dimensão vertical da oclusão. A justificativa para o planejamento da reabilitação oral de pacientes com bruxismo que apresentam desgaste dentário severo deve se basear em abordagens baseadas em evidências; no entanto, poucos estudos discutiram as propriedades dos materiais dentários para a reabilitação do bruxismo e como controlar esteticamente o desgaste dentário severo. Portanto, neste estudo, optou-se por fornecer uma visão geral sobre a reabilitação estética do bruxismo por meio de facetas de resina e como isso pode ser implementado com bons resultados para o paciente (MENGATTO *et al.*, 2016).

O objetivo geral desse estudo foi compreender, por meio de uma revisão da literatura, a eficácia e benefícios das facetas de resina em pacientes com bruxismo.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre facetas de resina em pacientes com bruxismo. A revisão integrativa da literatura segundo Mendes, Silva e Carvalho (2010), refere-se a um método que analisa e sintetiza as pesquisas de maneira sistematizada, e contribui para o aprofundamento do tema investigado, e a partir dos estudos realizados separadamente é possível construir uma única conclusão, pois foram investigados problemas idênticos ou parecidos.

O levantamento dos dados foram realizados na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (PUBMED), com publicações entre os anos de 2011 a 2023.

A seleção de artigos ocorreu por meio da análise realizada por dois grupos independentes, que seguiram os seguintes critérios de inclusão: estudos que abordavam sobre facetas de resina em pacientes com bruxismo, e outras informações específicas correlacionadas ao assunto; artigos publicados entre os anos de 2011 a 2023, nos idiomas português e inglês.

Já quanto aos critérios de exclusão, foram excluídos artigos que não respondiam à pergunta norteadora, editoriais, cartas ao editor, resumos, opinião de especialistas, outras revisões, correspondências, resenhas, capítulos de livros, revisão de literatura, aqueles que não contribuem com informações satisfatórias sobre o tema abordado, que não se encaixem no intervalo dos anos previamente determinado e os artigos duplicados foram considerados apenas uma vez.

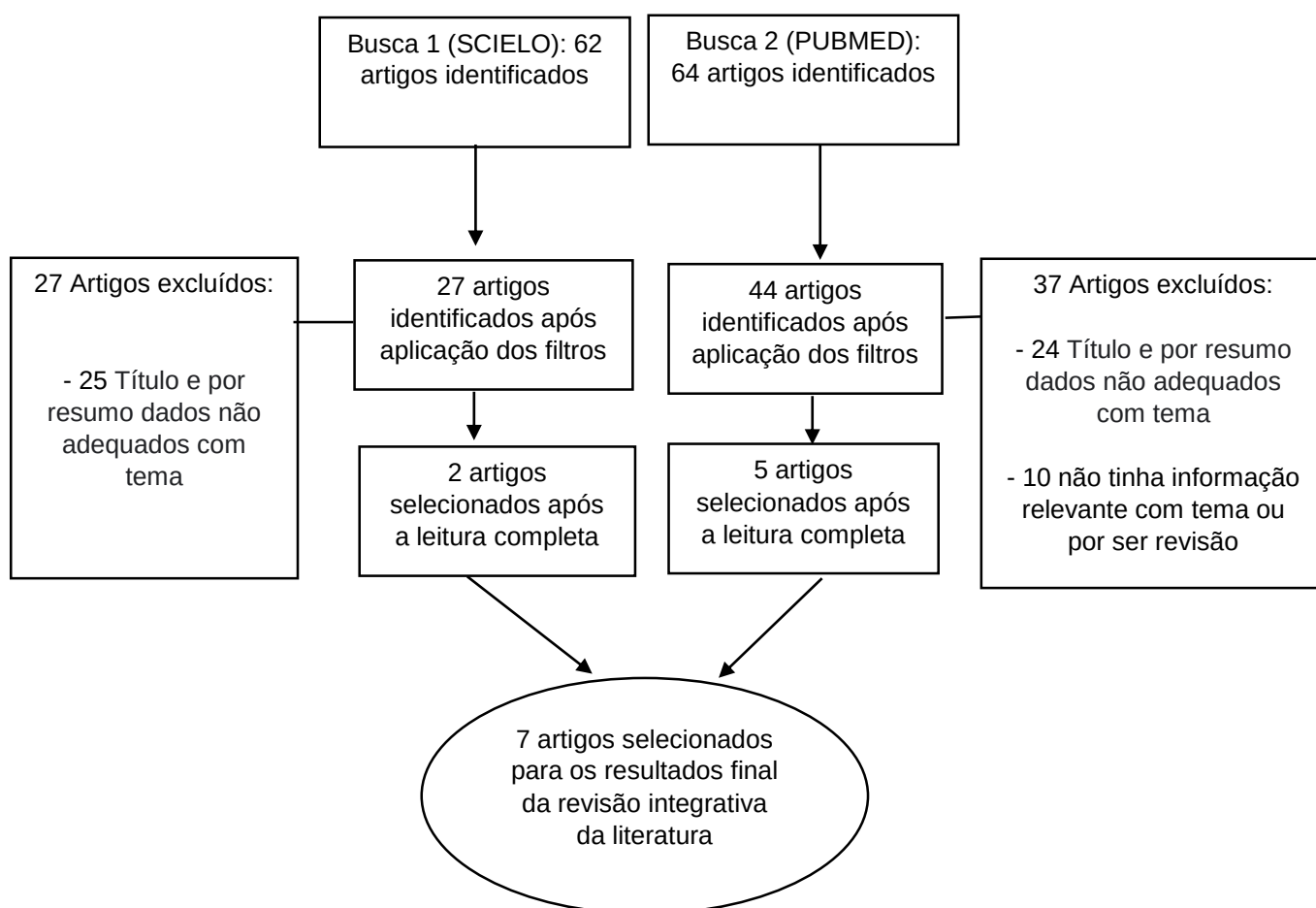
Após a busca das pesquisas, primeiramente foi realizada a leitura do título, em seguida a leitura dos resumos, leitura do artigo por completo, selecionando os que se adequaram aos critérios de inclusão, para, assim, se descrever sobre facetas de resina em pacientes com bruxismo

Para a busca nas bases de dados na língua portuguesa, foram utilizados as seguintes palavras chaves: “Odontologia”, “Paciente”, “Bruxismo”, “Facetas de Resina”, “Reabilitação” “Estética” e na língua inglesa: “Dentistry”, “Patient”, “Bruxism”, “Resin Veneers”, “Rehabilitation” “Aesthetics”.

RESULTADOS

Através da figura 1, é apresentado um fluxograma o qual apresenta o caminho seguido no processo de construção da amostra analisada na presente revisão, sendo apontados os resultados posteriormente a aplicação dos critérios de exclusão:

Figura 1. Fluxograma das buscas no portal regional da SCIELO e PUBMED.



Fonte: Autoras do Trabalho (2023).

Para extrair os dados dos artigos selecionados, foi utilizado um instrumento padronizado com os seguintes itens: autores, ano de publicação, objetivos, metodologia e principais resultados encontrados (Quadro 1).

Quadro 1. Artigos selecionados para o estudo sobre facetas de resina em pacientes com bruxismo.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA	PRINCIPAIS RESULTADOS
HAMBURGER <i>et al.</i> , 2011.	Avaliar o desempenho de restaurações diretas de resina composta em pacientes com desgaste dentário severo ocasionado pelo bruxismo que requer um aumento da dimensão vertical oclusal.	Estudo clínico retrospectivo realizado com 18 pacientes com desgaste dentário severo. (16 homens, 2 mulheres com idade média de 44,8 anos)	Tratamentos com restaurações híbridas diretas de compósito colocadas em uma dimensão vertical oclusal aumentada mostraram bom desempenho clínico em pacientes com desgaste dentário severo.
PONTONS-MELO <i>et al.</i> , 2012	Demonstra uma abordagem conservadora para restaurar a estética e a função de dentes anteriores desgastados com o auxílio de restaurações diretas de resina composta e ajuste oclusal seletivo.	Estudo de caso clínico.	O estudo mostrou que uma abordagem conservadora para restaurar dentes anteriores com desgaste excessivo é possível com resinas compostas diretas.
ALFADDA, 2014.	Mostrar uma abordagem conservadora e reversível para restaurar dentes desgastados.	Relato de caso clínico realizado com paciente do sexo masculino com 48 anos de idade.	As vantagens desse tratamento, ao contrário das restaurações de cobertura total, incluem a preservação da estrutura dentária, menor custo e menor tempo de tratamento. Quatro anos após a inserção da resina composta, continua a funcionar com sucesso e a atender às preocupações do paciente.
GRANELL-RUÍZ <i>et al.</i> , 2014.	Determinar se o bruxismo e o uso de placas oclusais afetam a sobrevivência de facetas laminadas de resina em pacientes tratados com esta técnica.	Estudo transversal. Um total de 323 facetas foram colocadas, 170 em pacientes com atividade de bruxismo e os 153 restantes em pacientes sem atividade.	O estudo demonstrou que facetas laminadas de resina são uma opção de tratamento previsível que oferece excelentes resultados, reconhecendo um maior risco de falha em pacientes com atividade de bruxismo. Portanto, advertem a importância do uso de placas oclusais para que possam ser reduzidos os riscos de fraturas.
ALOTHMAN; BAMASOUD, 2018.	Comparar a taxa de sobrevivência de facetas dentárias de acordo com diferentes desenhos de	Estudo Clínico.	Estes autores foram contrários aos demais estudos, alegando em seu estudo que as facetas de porcelana apresentam excelentes resultados estéticos e longevidade

	preparação e diferentes tipos de materiais.		previsível do tratamento, enquanto as facetas de resina podem ser consideradas uma boa opção conservadora, porém com menor durabilidade.
NETO <i>et al.</i> , 2018.	Descrever a reabilitação estética e funcional dos incisivos anteriores superiores com facetas de resina de um paciente com bruxismo.	Estudo de caso clínico realizado com um paciente do sexo masculino com 23 anos de idade.	Os resultados do estudo foram satisfatórios, onde foi devolvida a estética do sorriso do paciente através da colocação de facetas de resina de um paciente com bruxismo
HARDAN <i>et al.</i> , 2022.	Avaliar os resultados clínicos de restaurações de facetas de resina diretas ou indiretas para o tratamento do desgaste dentário ocasionado pelo bruxismo.	Estudos clínicos avaliando o desempenho clínico de restaurações de facetas de resina diretas ou indiretas para tratamento de desgaste dentário para um acompanhamento mínimo de 6 meses	O estudo demonstrou que não há evidência na superioridade de qualquer técnica de restauração para garantir o melhor desempenho clínico no tratamento do desgaste dentário. Mais ensaios clínicos randomizados bem desenhados são necessários para estabelecer um protocolo de técnica de restauração ideal para a restauração do desgaste dentário.

Fonte: Autoras do Trabalho (2023).

DISCUSSÃO

Em muitas situações, o desgaste dentário encontrado em pacientes com bruxismo pode estar associado a atrito e erosão e aumenta quando relacionado ao refluxo gástrico e alimentação ácida, causando desgaste dentário severo (ALFADDA, 2014).

O estudo de Granell-Ruíz *et al.* (2014) teve como objetivo determinar se o bruxismo e o uso de placas oclusais afetam a sobrevida de facetas laminadas de resina em pacientes tratados com esta técnica. Os resultados estudo demonstrou que facetas laminadas de resina são uma opção de tratamento previsível que oferece excelentes resultados, reconhecendo um maior risco de falha em pacientes com atividade de bruxismo. Portanto, advertem a importância do uso de placas oclusais para que possam ser reduzidos os riscos de fraturas, pois o bruxismo pode representar um risco para fraturas de em facetas de resina.

No estudo de Neto *et al.* (2018), mostrou o relato de caso clínico de um paciente do gênero masculino com 23 anos de idade, acometido por bruxismo, procurando tratamento por estar insatisfeito com a estética de seu sorriso. Além do bruxismo, o

mesmo tinha desgaste nos incisivos centrais superiores (ICS) pequenos e diastemas dentários.

Os desgastes nos incisivos centrais superiores é devido ao bruxismo. Além de outros tratamentos realizados, o mesmo foi submetido a colocação de facetas de resina composta nos incisivos centrais superiores, para recuperar a estética de seu sorriso. Após o tratamento, o paciente sentiu-se satisfeito, pois o mesmo foi aceitável. Para que um tratamento seja eficaz é de extrema importância que seja realizado antes de tudo pelo cirurgião dentista um planejamento, oferecendo ao paciente os tipos de tratamento disponíveis para cada caso e tipos de materiais a serem utilizados, especialmente em pacientes com bruxismo. Portanto, deve-se também ter a colaboração do paciente (NETO *et al.*, 2018).

Em semelhança ao estudo de Granell-Ruíz *et al.* (2014), Neto *et al.* (2018), após o tratamento reabilitador, o cirurgião dentista, pediu com que o paciente passasse a utilizar a placa oclusal, conhecida também como placa miorrelaxante, para evitar riscos de fraturas e desgaste na estrutura dental. Ambos autores alertam que pacientes com problemas de bruxismo severo, pode ter barreiras funcionais, onde o paciente deve ter um acompanhamento sempre, pois na maioria dos casos o mesmo deve passar por manutenção para repolimento superficial.

Granell-Ruíz *et al.* (2014), destacaram a importância do uso de placa interoclusal antes e depois do tratamento restaurador com compósito para pacientes com bruxismo, seja para reposicionamento muscular e articular ou para proteção das estruturas restauradas.

A escolha de um material para restauração de dentes desgastados é influenciada por múltiplos fatores. O desenvolvimento de técnicas adesivas tem proporcionado abordagens conservadoras para restaurar dentes severamente desgastados através do uso de resina composta direta e guias de silicone feitos sobre um modelo encerado. Algumas vantagens do uso de procedimentos diretos com resina composta são a redução do tempo de procedimento, a obtenção de resultados imediatos e a boa estética com baixo custo. O advento da adesão mudou a filosofia e abordagem de tratamento da odontologia restauradora (GRANELL-RUÍZ *et al.*, 2014).

No estudo de Hamburger *et al.* (2011), foi avaliado o desempenho de restaurações diretas de resina composta em pacientes com desgaste dentário severo ocasionado pelo bruxismo que requer um aumento da dimensão vertical oclusal. Todos os indivíduos foram tratados com restaurações diretas de resina composta em

dimensão vertical aumentada usando um sistema adesivo de três passos e enxágue e uma resina composta híbrida. A partir dos prontuários odontológicos, foram obtidas informações sobre reintervenção e substituição de restaurações. Os pacientes foram então examinados clinicamente para avaliar o estado das restaurações e entrevistados sobre sua satisfação com o tratamento restaurador. O tempo de tratamento variou de 6 meses a 12 anos e o tempo médio de observação foi de 3,98 anos. Dos 332 dentes restaurados, 23 restaurações apresentaram falhas (6,9%). Oito restaurações (2,4%) apresentaram fraturas maiores, 11 restaurações (3,3%) apresentaram fraturas menores e quatro restaurações (1,2%) falharam devido a cárie secundária. Os resultados do estudo demonstrou que Tratamentos com restaurações híbridas diretas de compósito colocadas em uma dimensão vertical oclusal aumentada mostraram bom desempenho clínico em pacientes com desgaste dentário severo.

Considerando o próprio material restaurador, as propriedades dos materiais são menores em relação à longevidade. Segundo Hamburger *et al.* (2011), não há correlação entre a dureza superficial e o desgaste clínico dos materiais restauradores. Entre os diferentes materiais diretos, o amálgama está associado a uma taxa de desgaste menor que a resina composta; e ambos têm taxas de desgaste menores do que o cimento de ionômero de vidro. Diante disso, pode-se dizer que a resina composta em pacientes com bruxismo apresentam menores taxas de desgaste após o tratamento reabilitador.

Dentre os materiais odontológicos disponíveis, Pontons-Melo *et al.* (2012) e Hamburger *et al.* (2011), dizem que as resinas compostas modernas têm sido uma opção alternativa para pacientes com bruxismo, inseridas na tendência das abordagens minimamente invasivas. Nessas situações, o aumento da espessura dos compósitos pode ser interessante para a melhoria da durabilidade do material resistência.

Conforme Pontons-Melo *et al.* (2012), um dos problemas dentários mais comuns nos consultórios atuais é o desgaste dentário, principalmente quando relacionado ao bruxismo. Nesses casos, a estética dos dentes anteriores pode ser comprometida quando ocorre desgaste excessivo das superfícies incisais. O desgaste dentário anterior resultante do bruxismo parafuncional pode ser tratado de forma conservadora com o uso de restaurações diretas de resina composta. Essa abordagem restauradora tem como vantagens apresentar boa previsibilidade, resistência à carga, longevidade aceitável, preservação de tecidos dentários

saudáveis e menor custo quando comparada com as restaurações indiretas. O uso de resinas compostas para resolver problemas estéticos, entretanto, requer habilidade e prática.

No estudo de Hardan *et al.* (2022), foi avaliado os resultados clínicos de restaurações de facetas de resina diretas ou indiretas para o tratamento do desgaste dentário ocasionado pelo bruxismo. Todos os estudos incluíram a reabilitação de dentes anteriores e posteriores com desgaste extenso, usando restaurações indiretas e diretas por um período máximo de 10 anos. Os materiais de restauração incluíram coroas de metal cerâmico, coroas totais de ouro, cerâmica de dissilicato de lítio, zircônia, redes de cerâmica infiltradas com polímero e resinas compostas. Achados contraditórios foram percebidos quanto ao tipo de restauração com melhor desempenho clínico. O estudo demonstrou que não há evidência na superioridade de qualquer técnica de restauração para garantir o melhor desempenho clínico no tratamento do desgaste dentário. Mais ensaios clínicos randomizados bem desenhados são necessários para estabelecer um protocolo de técnica de restauração ideal para a restauração do desgaste dentário.

Segundo Alothman e Bamasoud (2018), o bruxismo na maioria das vezes também acomete dentes anteriores. Portanto, devido ao seu alto resultado estético e previsibilidade a longo prazo, as facetas laminadas tornaram-se um procedimento restaurador comum para dentes anteriores. No entanto, devido à variedade de designs de preparação e tipos de materiais, o clínico enfrenta um dilema sobre qual abordagem usar. A preferência do clínico é o fator decisivo para a escolha do desenho do preparo. No entanto, a preparação de sobreposição incisal parece ter o resultado mais previsível de todos os desenhos de preparação.

Em estudo contrário aos demais, Alothman e Bamasoud (2018), alegaram em seu estudo que as facetas de porcelana apresentam excelentes resultados estéticos e longevidade previsível do tratamento, enquanto as facetas de resina podem ser consideradas uma boa opção conservadora, porém com menor durabilidade. Pois de acordo com os estudos de Granell-Ruíz *et al.* (2014), Neto *et al.* (2018), pacientes com problemas de bruxismo severo, pode passar por manutenção para repolimento superficial.

Mesko *et al.* (2016), mostra em seu estudo sobre resinas compostas no tratamento restaurador de pacientes com bruxismo. Deste modo, devido ao progresso adesivo, propriedades físicas, químicas e mecânicas das facetas de resinas, no caso

citam as compostas, vem sendo bastante utilizada no tratamento reabilitador e restaurador de pacientes com bruxismo, os quais expõem desgastes em seus dentes. Portanto, alertam que este tipo de resina apresenta vantagens e desvantagens. Como vantagens, apresenta um menor custo, tem maior facilidade de ser manipulada, não passa por fases laboratoriais, probabilidade de reparo, podem ser usadas por pacientes que possuem parafunções, e consente a efetivação de preparos mais conservadores. Quanto as desvantagens este tipo de resina apresenta baixa resistência ao desgaste, inconstância de cor, maior desenvoltura do profissional, e permeabilidade.

No estudo de Alfadda (2014), mostra um relato de caso clínico de um paciente do sexo masculino com 48 anos de idade, o qual apresentava dentição desgastada devido ao bruxismo diurno. Sua principal preocupação era a estética comprometida devido aos dentes curtos. A dimensão vertical oclusal foi aumentada em 2 a 3 mm na área dos pré-molares, e uma sobredentadura maxilar de titânio com facetas de resina composta foi fabricada para resolver sua preocupação. As vantagens desse tratamento, ao contrário das restaurações de cobertura total, incluem a preservação da estrutura dentária, menor custo e menor tempo de tratamento. Quatro anos após a inserção da resina composta, continua a funcionar com sucesso e a atender às preocupações do paciente.

A orientadora deste estudo, Vaz (2022), realizou um relato de caso com uma paciente do sexo feminino, 25 anos de idade acometida de bruxismo, que procurou atendimento odontológico em consultório particular, insatisfeita com a estética do seu sorriso. Durante anamnese observou-se desgastes incisais devido ao bruxismo, e sorriso desarmônico. Após a anamnese e todos os exames radiográficos finalizados, foi realizado um planejamento do caso, e também um planejamento digital para a definição de dimensões dos dentes. Inicialmente serão solicitados exames complementares para o planejamento do caso, fotografias da face, dentolabiais intra e extra bucais para realização do planejamento digital, determinando as dimensões finais desejadas para os dentes reabilitados, guiando. Em seguida, após ser realizado as facetas em resina composta foi marcado uma sessão para o acabamento, posteriormente foi confeccionado o molde para a confecção das placas interoclusais para bruxismo, melhorando os sintomas parafuncionais e prevenindo possíveis desgastes e fraturas dentais (Figuras 1 e 2 A-B).



Figura 01: Foto inicial.



Figura 2: Foto Final.

Através do caso clínico mostrado acima, demonstrou que através do tratamento reabilitador foi reestabelecido o sorriso harmônico da paciente, sendo assim concluído com sucesso, promovendo saúde e estética satisfatória a paciente.

Além da técnica composta e direta, tem também a técnica indireta de facetas de resina, que são utilizadas em pacientes acometidos pelo bruxismo. Este tipo de técnica é semelhante a direta, seguindo os mesmos tipos de indicações segundo Carrijo e Ferreira (2019). São versadas como cerâmicas, apresentando algumas vantagens, como ótimo resultado estético, extensão termal parecida ao esmalte do dente, apresenta mais resistência ao desgaste e maior durabilidade em se comparando às resinas. Já Lima (2019), cita como desvantagens, que os laminados cerâmicos, necessitam de mais sessões clínicas e em comparação as resinas, além de ter um custo mais elevado ao paciente.

Conforme Carrijo e Ferreira (2019), indica-se resinas compostas na técnica direta para pacientes mais jovens com bruxismo, com a finalidade que seja evitado no

futuro desgaste na estrutura dos dentes em maior quantidade. A maior vantagem, é que pode ocorrer reparo.

Quando o bruxismo é diagnosticado precocemente, o desgaste dentário fica limitado apenas ao esmalte dos dentes anteriores e a decisão de restaurar as facetas desgastadas depende das demandas estéticas e da disponibilidade financeira do paciente. O desgaste dentário severo é difícil de ser controlado clinicamente devido à quantidade reduzida de estrutura dental remanescente. Pacientes com desgaste dentário severo frequentemente apresentam perda da dimensão vertical oclusal e problemas estéticos graves que podem exigir abordagens multidisciplinares para reabilitação, como restaurações diretas e indiretas de facetas de resina, que é o foco do presente estudo (MACHADO *et al.*, 2016).

De qualquer forma, o desgaste dentário continua sendo a consequência clínica mais comum do bruxismo. As forças oclusais excessivas que ocorrem no bruxismo, bem como o ranger dos dentes, também favorecem uma série de problemas dentários, como abrasão e lascamento dos dentes e/ou restaurações protéticas, dor orofacial e sensibilidade dentária, patologia pulpar, desgaste dentário ou fraturas de dentes e restaurações, ou mesmo danos aos implantes ou facetas de resina (ALFADDA, 2014).

Em casos avançados de bruxismo, danos aos dentes podem resultar em perda prematura da dentição. A falta de um tratamento definitivo para a condição de bruxismo levou a abordagens paliativas para lidar com bruxismo e suas consequências negativas para a dentição. Além disso, as complicações dentárias encontradas em pacientes com bruxismo representam uma série de desafios clínicos para restaurar as condições bucais funcionais e estéticas desses pacientes (MENGATTO *et al.*, 2016).

A reconstrução estética e funcional de dentes severamente desgastados é essencial para restabelecer a autoestima e as interações sociais do indivíduo. Deve-se considerar que tratamentos extensos de reabilitação apresentam algumas limitações relacionadas às restrições financeiras dos pacientes, o que pode limitar a tomada de decisão do tratamento (MACHADO *et al.*, 2016).

O manejo da dentição severamente desgastada é desafiador e pode ser decepcionante tanto para o paciente quanto para o clínico, se um planejamento odontológico detalhado e interdisciplinar não for considerado, olhar em profundidade

a oclusão do paciente e os modelos de pedra montados em um articulador na intercuspidação máxima habitual do paciente (LOBBEZOO *et al.*, 2013).

A gravidade das dentições desgastadas extensivamente pode ser classificada em três categorias diferentes, que podem orientar o processo de planejamento do tratamento restaurador como parte da restauração dentária e melhoria estética, como no caso de facetas de resina (MENGATTO *et al.*, 2016).

A reabilitação protética de pacientes com bruxismo deve levar em consideração as necessidades do paciente e os materiais disponíveis. Um material adequado é essencial para melhorar o prognóstico do tratamento e deve aliar propriedades mecânicas e estéticas. Portanto, as abordagens restaurativas para pacientes com bruxismo e dentição desgastada podem incluir restaurações diretas ou indiretas, como facetas de resina, podendo ser diretas e compostas (MOREIRA *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme visto neste estudo, o bruxismo é considerado um hábito parafuncional comum atualmente, seja durante o sono ou durante a vigília. Novos resultados foram obtidos sobre o bruxismo e os profissionais devem atualizar suas habilidades e conhecimentos sobre a etiologia, tratamento e reabilitação do bruxismo.

Bruxismo é um termo que engloba uma gama de apresentações de atividade muscular rítmica e repetitiva. Para muitos, isso não é um problema significativo, mas para alguns, esse comportamento leva a um impacto substancial e a danos nos tecidos que podem ser significativos, comprometendo a função e a qualidade de vida.

Foi demonstrado que facetas de resina são uma opção de tratamento previsível que oferece excelentes resultados, reconhecendo um maior risco de falha em pacientes com atividade de bruxismo, mas também pode ser eficaz e ter durabilidade. Portanto, pode sofrer algum tipo de desgaste, indicando o uso de placas oclusais e também pacientes com problemas de bruxismo severo, pode passar por manutenção para repolimento superficial.

Abordagens reabilitadoras baseiam-se na experiência clínica de especialistas e não em evidências científicas devido a poucas pesquisas sobre a reabilitação de desgastes dentários em pacientes com bruxismo. Nesse contexto, tratamentos conservadores e reversíveis são preferidos para restaurar a dimensão vertical da oclusão, que é frequentemente necessária para criar espaço para material de

restauração e correções estéticas anteriores. A longevidade das restaurações em pacientes com bruxismo ainda não está clara. Facetas de resina direta ou indireta associada ao uso de placa oclusal demonstrou ser uma opção eficaz quando associada à reabilitação de pacientes com bruxismo.

As limitações encontradas ao longo da realização deste estudo, foram publicações concretas de casos clínicos, estudos randomizados, mais atualizadas sobre facetas de resina em pacientes com bruxismo. A intenção era colocar artigos publicados entre os últimos dez ou cinco anos, mas por conta dessa limitação, as publicações foram entre os anos de 2011 a 2023.

Diante disso, este estudo não se esgota por aqui, merecendo que sejam realizadas mais publicações sobre o assunto, seja por acadêmicos de odontologia ou odontólogos. Portanto, são necessárias mais publicações, ou seja, estudos de casos clínicos e randomizados sobre o uso de facetas de resina em pacientes com bruxismo, se as mesmas são eficazes ou não nesses pacientes.

REFERÊNCIAS

ALFADDA, S.A. A conservative and reversible approach for restoring worn teeth: a clinical report. **J Prosthet Dent**. v. **112**, p. 18-21, 2014.

ALOTHMAN, Y.; BAMASOUD, M.S. The Success of Dental Veneers According To Preparation Design and Material Type. **Journal of Medical Sciences**. v. 6, n. 12, p. 2402-2408, 2018.

CARRIJO, D. J.; FERREIRA, J. L. F. Restaurações estéticas anteriores diretas e indiretas: Revisão de literatura. **Revista Uningá**. Mineiros, v. 56, n. s5, jul./set.2019

GRANELL-RUÍZ, M. *et al.* Influence of bruxism on survival of porcelain laminate veneers. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**. v. 19, n. 5, p. 426-432, 2014.

HAMBURGER, J.T, *et al.* Clinical performance of direct composite restorations for treatment of severe tooth wear. **J Adhes Dent**. v. 13, p. 585-593, 2011.

HARDAN, L. *et al.* Treatment of Tooth Wear Using Direct or Indirect Restorations: A Systematic Review of Clinical Studies. **Bioengineering**. v. 9, n. 346, p. 1-13, 2022.

LIMA, S. C. Laminados Cerâmicos e Bruxismo: Relato de caso clínico. **REV. cient. OARF**. Recife, v.3, n.261, mai/agos.2019.

LOBBEZOO, F, *et al.* Bruxism defined and graded: an international consensus. **J Oral Rehabil**. v. 40, p. 2-4, 2013.

MACHADO, c. *et al.* Sleep bruxism: challenges and restorative solutions. **Clinical, Cosmetic and Investigational Dentistry**. v. 8, p. 71-77, 2016.

MENGATTO, C.M. *et al.* Association between sleep bruxism and gastroesophageal reflux disease. **J Prosthet Dent**. v. 110, p. 349-355, 2013.

MENGATTO, C.M. *et al.* Sleep bruxism: challenges and restorative solutions. **Clinical, Cosmetic and Investigational Dentistry**. v. 8 71-77, 2016.

MEHTA, S.B, *et al.* Current concepts on the management of tooth wear: part 1. Assessment, treatment planning and strategies for the prevention and the passive management of tooth wear. **Br Dent J**. v. 212, p. 17-27, 2012.

MESKO, M. E. *et al.* Reabilitação oral do desgaste dentário severo com resina composta. **Revista da Faculdade de Odontologia – Upf**. Passo Fundo, v. 21, n. 1, p. 121-129, jan./abr. 2016.

MOREIRA, A. *et al.* Aesthetic Rehabilitation of a Patient with Bruxism Using Ceramic Veneers and Overlays Combined with Four-Point Monolithic Zirconia Crowns for Occlusal Stabilization: A 4-Year Follow-Up. **Hindawi Case Reports in Dentistry**. Volume v. 2019, p. 1-7, 2019.

NETO, C.L.M.M. *et al.* Recuperando o guia incisal de um paciente com bruxismo - Relato de caso. **Rev Estomatol Herediana**. v. 28, n. 4, p. 267-73, 2018.

PONTES GARCIA, *et al.* Digital smile design and mock-up technique for esthetic treatment planning with porcelain laminate veneers. **Journal List J Conserv Dent**. v.21, n. 4, 2018.

PONTONS-MELO, J.C, *et al.* A conservative approach for restoring anterior guidance: a case report. **J Esthet Restor Dent**. v. 24, p. 171-182, 2012.